



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: Ensino de Ciências da Natureza em Espaços Formais – Estágio de Intervenção		Ciências da Natureza	CIEN0095	2019.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 40 horas	PRÁT: 100 horas	HORÁRIO: QUI. 20:30 h - 22:10 h	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Ciências da Natureza			C6	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Carina Siqueira de Moraes			Mestra	
EMENTA				
A organização do trabalho pedagógico, em projetos educacionais de Ciências da Natureza no ensino fundamental – anos finais e Educação de Jovens e Adultos – 3ª e 4ª etapas em espaços formais. Processo de investigação e conhecimento da realidade. Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de docência em espaços formais, com contribuição das demais disciplinas do período, numa perspectiva interdisciplinar. Socialização de experiências através de seminário.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">• Discutir e refletir sobre o ensino-aprendizagem no ensino de ciências;• Analisar as possibilidades e os desafios no âmbito da escola e do estágio;• Orientar os discentes na organização e realização do trabalho pedagógico nos campos de estágio.• Vivenciar processos educativos em Ciências;• Planejar ações interventivas e recursos didáticos para o Ensino de Ciências.				
METODOLOGIA				
Aulas expositivas e dialogadas; Rodas de conversa e atividades em grupo; Elaboração, apresentação e aplicação de propostas pedagógicas supervisionadas nas escolas - ações interventivas e recursos didáticos; Orientação e produção do relatório de estágio.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Assiduidade e participação nas aulas; Planos de aula; Apresentação e discussão de propostas educacionais; Desenvolvimento e aplicação de ações interventivas sobre o Ensino de Ciências nas escolas. Frequência e desempenho no estágio. Relatório final de estágio.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS			CARGA HORÁRIA/ AULAS	
Número	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TEÓR.	PRÁT.	
1	Apresentação do docente e do programa da disciplina	2	-	
2	A importância do estágio na formação do professor de ciências	4	-	
3	Necessidades formativas dos professores que ensinam ciências nos anos iniciais	6	-	
4	Didática, identidade profissional e contextualização da prática docente	8	-	
5	Currículo – implicações didático-metodológicas	10	-	
6	Plano de aula e planejamento de aula	12	-	
7	Projeto Político Pedagógico	14	-	
8	Orientações para a elaboração do plano de ação do estágio	16	-	
9	Pedagogia de projetos	18	-	
10	Pedagogia de projetos – orientações para a elaboração de propostas de intervenção	20	-	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

11	Orientações para a elaboração do plano de ação do estágio	24	-
12	Escolha do campo de estágio – organização e discussões sobre o contexto escolar	-	10
13	Observação e reconhecimento do campo e estágio	-	20
14	1ª Avaliação de aprendizagem: Apresentação do plano de ação do estágio e das propostas pedagógicas de intervenção para o ensino de ciências	-	30
15	Execução do plano de aulas no campo de estágio – regência	-	60
16	Socialização das experiências de regência nas escolas	34	-
17	Orientações para desenvolvimento das propostas pedagógicas de ciências nas escolas	-	70
18	2ª Avaliação de aprendizagem - aplicação das atividades pedagógicas de ciências	-	90
19	Orientações para elaboração do relatório final de estágio	42	-
20	Cumprimento da carga horária referente ao estágio	-	100
21	3ª Avaliação de aprendizagem: Socialização das experiências e aprendizagem através de roda de conversa e entrega do relatório final de estágio e frequência	48	-
TOTAL		TEÓR. 48	PRÁT. 100
22	Avaliação final		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

CARVALHO, A. M. P. de e GIL-PEREZ, D.G. **Formação de professores de ciências**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.
HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação**. Os projetos de trabalho. Tradução. Jussara H. Rodrigues. Artmed, Porto Alegre, 1998.
LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
PERRENOUD, Philippe. **Construindo competências**. In Nova Escola (Brasil), Setembro de 2000, pp. 19-31. Entrevista, por Paola Gentile e Roberta Bencin.
PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
PROJETO político-pedagógico da escola: uma construção possível. 28. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

Bibliografia complementar:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org). **Currículo de ciências: Unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
LIBÂNEO, José C. **Produção de saberes na escola: suspeitas e apostas**. Disponível em: <http://pedagogiadidatica.blogspot.com/2007/12/dermeval-saviani-escola-e-democracia-um.html>
SÁ, Ricardo Antunes de. **Pedagogia: identidade e formação. O trabalho pedagógico nos processos educativos não-escolares**. Educar, Curitiba, n.16, p.171-180. 2000. Editora da UFPR.

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Obs.: O plano é passível de mudanças ao longo do semestre conforme necessário.